

ESPORTES

LIGA DAS NAÇÕES

De malas prontas para jogar no Novara, da Itália, Julia Kudjess faz últimos jogos no país em Brasília

A despedida das raízes

MEL KAROLINE*

Após quatro anos, a Liga das Nações está de volta a Brasília. O reencontro da elite do vôlei mundial com o Nilson Nelson, entre hoje e domingo, no entanto, terá gosto de despedida para uma atleta em especial. Natural do Distrito Federal e com malas prontas para jogar na Itália, a central Julia Kudjess ganhou a oportunidade de se despedir do país onde tudo começou. As quatro partidas na capital com a camisa da Seleção Brasileira serão as últimas da jogadora de 23 anos em território nacional antes de atuar no Novara. Hoje, às 20h, a equipe estreia diante da Holanda.

Reencontrar as raízes servirá com último fôlego antes de

desbravar o vôlei italiano. Apesar de ter nascido em Brasília, Julia jogou pouco por aqui. O destaque veio com a camisa do Minas Tênis Clube, casa da central por 10 anos. Da quadra do Nilson Nelson, Kudjess verá diversos rostos conhecidos nas arquibancadas. “Minha família é toda daqui. Eu nasci aqui, então para mim é muito especial estar jogando em casa. Junto com a minha família, meus amigos, meu namorado”, destacou a central, em entrevista concedida ao **Correio** durante o treino de ontem no palco das quatro partidas na cidade. Além da Holanda, a Seleção encara República Dominicana, Bulgária e Itália.

A oportunidade de dar adeus ao país em casa surge como prêmio após um período de resiliência

Minervino Junior/CB/D.A Press



Brasiliense vibrou pela oportunidade de jogar no Nilson Nelson sob os olhares de familiares e amigos

e perseverança. Em 2024, durante uma partida da Liga das Nações no Maracanãzinho, Julia sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior e uma microfratura no joelho direito. A lesão impossibilitou de disputar os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Na época com 21 anos, precisou buscar forças na paixão pelo vôlei para manter viva a esperança e a paciência durante a recuperação. O retorno veio em 2025, quando voltou a atuar pelo

Minas e pôde vestir novamente a camisa da Seleção.

Todo o processo trouxe para a brasiliense o amadurecimento que, talvez, a antiga Julia jamais teria adquirido. A jogadora passou cerca de nove meses longe das quadras durante o período de recuperação. “Passei por momentos de dificuldade. Faz dois anos já. E foi o que me fortaleceu muito como jogadora. Hoje, eu venho uma atleta mais madura, mais consciente, com muito

mais vontade e muito mais foco”, afirmou. Agora, a central entra em cena como um dos destaques do time do técnico José Roberto Guimarães.

“Eu espero que em 2028 ela esteja no auge”, desejou o treinador. Sem conter adjetivos de elogios, o comandante da Amarelinha avaliou positivamente a trajetória e o momento vivido pela atleta. Para ele, tudo faz parte do aprendizado e da evolução da jogadora. “Ela evoluiu em todos os sentidos. A Julia

AGENDA

Hoje	20h Brasil x Holanda
Amanhã	20h Brasil x República Dominicana
Sábado	11h Brasil x Bulgária
Domingo	14h30 Brasil x Itália

passou por momentos muito difíceis. Ela estava muito bem quando teve a contusão. A maturidade também veio com o tempo”, explicou.

Na VNL de 2025, Júlia encerrou a competição como a melhor bloqueadora do torneio, com 63 pontos no fundamento. A central também figurou na quinta posição entre as maiores jogadoras de vôlei do mundo. Neste ano, pela Superliga Feminina vestindo a camisa do Minas, Júlia terminou a competição com 113 pontos de bloqueio, novamente liderando a ação. “Eu fico muito feliz em bloquear. Talvez, seja o fundamento que eu mais gosto de fazer. Gosto também de atacar. Quero contribuir sempre com o individual para que o coletivo funcione”, declarou. “Vou estar sempre dando o meu melhor dentro de quadra. Que seja uma temporada maravilhosa”, projetou.

* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

ROLAND GARROS

João cai diante de Jakub Mensik

LUCAS ALARCÃO*

João Fonseca está eliminado de Roland Garros após ser derrotado pelo tcheco Jakub Mensik, por 3 sets a 0, com as parciais de 6/4, 6/3 e 7/6, nas quartas de final do torneio, ontem. O brasileiro dá adeus ao Grand Slam e Paris depois de eliminar o sérvio Novak Djokovic na terceira fase e o norueguês Casper

Ruud nas oitavas. No terceiro set, o carioca salvou seis match points do adversário. Contudo, não foi capaz de evitar o revés no tie-break.

A partida das quartas de final na quadra Philippe-Chatrier teve início às 15h32. João Fonseca começou sacando e, para ganhar confiança, confirmou o primeiro game em 40 x 0. Jakub Mensik não ficou para trás e, logo em seguida, também confir-

mou o serviço para empatar o confronto. No terceiro game de saque do brasileiro, o tcheco foi mais agressivo, conquistou a primeira quebra do jogo e abriu vantagem no placar. Mensik sustentou a dianteira até o fim, sem que o carioca conseguisse devolver o break. Assim, o tcheco fechou a primeira parcial em 6/4, após 42 minutos de embate.

Sob os olhares de Guga Kuerten nas arquibancadas, João Fonseca confirmou o serviço no início do segundo set, mas Jakub Mensik empatou logo em seguida. Enquanto o brasileiro oscilava e demonstrava nervosismo, o tcheco exibiu

uma atuação impecável: defendia-se bem, dominava as transições e minava os erros. Com total controle, Mensik conquistou uma quebra e, no nono game, voltou a quebrar o saque de Fonseca para fechar em 6/3 e abrir dois sets a zero.

No terceiro set, só a vitória interessava. João, que já havia forçado o quinto set duas vezes no torneio, iniciou a reação ao quebrar Mensik pela primeira vez. O tcheco lutou e devolveu em seguida. Mas, mostrando que para o brasileiro nada vem de graça, Fonseca foi buscar forças para castigar o serviço do rival novamente, conquistando nova quebra e

voltando à frente do placar. Assim, João tinha nas mãos a oportunidade de fechar o set sacando, e após 10 minutos de game, Mensik conseguiu a quebra para empatar o set.

Com 5/5 no placar, Mensik confirmou o saque e jogou toda a pressão para o lado de João, ou o brasileiro venceria o game de serviço, ou estaria eliminado de Roland Garros. O tcheco teve seis match points, mas Fonseca defendeu todos eles, e levou o confronto ao tie-break. No tie-break, Mensik conseguiu o mini-break na primeira vez em que João sacava e abriu vantagem até fechar o duelo em 7 x 3.



Fonseca teve apresentação com muitos erros e acabou eliminado



marotinha

2026

A retirada dos kits para os nossos pequenos atletas acontece neste sábado. **Não perca o prazo!**

Data:
06 de junho
(sábado)

Horário:
das 10h às 22h

Local:
Taguatinga Shopping
2º Piso (entre as lojas
Teens Kids e Malwee
Kids)

ATENÇÃO:
Para a retirada do kit, é obrigatória a apresentação de um documento com foto do responsável e o comprovante de inscrição (impresso ou digital).



Imagens meramente ilustrativas

